



ESPECIAL — IA & PRODUTIVIDADE NO BRASIL

A hora da produtividade

Três décadas de produtividade parada, R\$ 986 bilhões em jogo até 2030 — e como a pequena empresa pode colocar a IA para trabalhar no dia a dia, com um profissional capacitado no comando

Edição 2026 • Análise dedicada

Outubro de 2026 • spcg.com.br

AVISO IMPORTANTE

Sobre esta publicação

Este relatório é uma análise SPCG sobre o elo entre inteligência artificial e produtividade na economia brasileira, com recorte dedicado à pequena empresa. Consolida dados públicos de FGV IBRE (Observatório da Produtividade), Cetic.br/CGI.br (TIC Empresas), IBGE (PINTEC Semestral), Sebrae e Sebrae/FGV IBRE, do estudo de impacto econômico comissionado pela OpenAI e executado pela Reglab (metodologia baseada em Daron Acemoglu, MIT), da LCA 4intelligence e de estudos acadêmicos e decisões judiciais citados, nas datas indicadas. Não constitui aconselhamento de gestão, jurídico ou financeiro individualizado.

Rigor com as fontes

Todos os números são de fontes públicas e estão referenciados na seção 09, com a instituição e o ano de origem. Projeções aparecem rotuladas como *estimativa/estudo*; sínteses, exemplos de aplicação e recomendações são *leitura SPCG*; o status regulatório distingue *norma vigente* de *regulamentação pendente*. Parte dos dados de IA é recente e volátil — a adoção muda de um ano para o outro. Este relatório foi elaborado com apoio da **Estaiada**, tecnologia de inteligência artificial proprietária da SPCG — que, como toda IA, pode apresentar erros, imprecisões ou desatualizações; o conteúdo foi revisado por consultores, e as decisões que ele informa devem ser validadas com profissionais habilitados. Pesquisa consolidada em 23/09/2026.

Boletim SPCG

Este relatório é destinado a assinantes cadastrados. Sua reprodução ou distribuição em plataformas de terceiros depende de autorização prévia. Para cancelar a inscrição na newsletter, envie e-mail para newsletter@spcg.com.br com assunto 'CANCELAR'.

Direitos autorais

© 2026 São Paulo Consulting Group (SPCG). Reprodução total ou parcial sem autorização é vedada. Tratamento de dados segue a LGPD (Lei 13.709/2018). Os estudos citados são de autoria de suas respectivas instituições, referenciadas na seção 09.

SUMÁRIO

Neste relatório

01	Sumário executivo	4
02	O retrato em uma página — a estagnação e a oportunidade	5
03	Muita adoção, pouca transformação — e o ganho que vaza no caminho	6
04	O que a IA já faz pelo dia a dia da pequena empresa	7
05	Quando a IA erra — e como não deixar o erro virar decisão	9
06	Por onde começar — o framework de decisão SPCG	10
07	Checklist SPCG — o que fazer nos próximos 90 dias	11
08	Plano de ação e como a SPCG pode ajudar	12
09	Bibliografia, fontes e notas metodológicas	13

SEÇÃO 01

Sumário executivo

O Brasil tem um problema antigo e uma oportunidade nova. O problema: a produtividade do trabalho cresceu apenas 0,8% ao ano entre 1995 e 2024 e seguiu fraca depois disso (+0,1% em 2024; +0,4% em 2025). A oportunidade: um estudo estima que a IA pode somar até R\$ 986,7 bilhões ao PIB entre 2027 e 2030. Para a pequena empresa, a boa notícia é que a IA útil já cabe no orçamento e no dia a dia — atendimento, cobrança, propostas, estudo de mercado, marketing, estoque. A condição é uma só: IA produzindo, **profissional capacitado revisando e decidindo**.

Principais conclusões

- 01 Três décadas quase paradas.** Produtividade por hora trabalhada: +0,8%/ano (1995–2024); indústria –0,3%/ano, serviços +0,2%/ano — e só o agro, intensivo em tecnologia, disparou (+5,8%/ano). O gargalo é estrutural (FGV IBRE).
- 02 Quase R\$ 1 trilhão em jogo — com vazamento.** O estudo comissionado pela OpenAI estima até R\$ 986,7 bi acumulados em 2027–2030, mas só 66,6% do ganho vindo de trabalhadores mais produtivos se materializa até 2030 (*estimativa/estudo*).
- 03 O pequeno já usa — falta transformar.** 44% dos pequenos negócios dizem usar IA (Sebrae), mas só 15% das pequenas empresas formais têm IA entre suas tecnologias (Cetic.br) e só 15% das MPE a usam com frequência (Sebrae/FGV IBRE).
- 04 Os ganhos do dia a dia são reais e mensuráveis.** Em estudos controlados, a IA reduziu em 40% o tempo de tarefas de escrita profissional e elevou em 14% a produtividade de atendentes — 34% entre os menos experientes. A seção 04 mostra oito usos concretos para a pequena empresa.
- 05 O risco é leve, mas existe: decidir com base em informação errada.** A IA pode inventar números, usar dados vencidos ou expor dados de clientes. Tribunais no Brasil e no exterior já puniram quem assinou sem conferir. A regra: a IA faz o rascunho; um profissional capacitado assina a decisão.
- 06 Gestão converte ganho em caixa.** A IA entrega produtividade, não economia automática: o ganho só chega ao resultado quando alguém define a meta e o destino do tempo liberado.
- 07 O emprego muda de forma, não some.** 31,3 milhões de ocupações estão expostas à IA (a exposição subiu de 26,8% em 2012 para 30,5% em 2025, LCA/OIT); na pequena empresa, o ganho costuma vir de mais capacidade e contratação evitada, não de demissão (*leitura SPCG*).
- 08 Regra do jogo: LGPD já, marco da IA depois.** A LGPD vale hoje para qualquer IA que trate dados pessoais (*norma vigente*); o marco legal da IA (PL 2338/2023) teve a votação na Câmara adiada para depois das eleições de outubro (*regulamentação pendente*).

A leitura SPCG em uma frase: a pequena empresa não precisa de mais ferramentas — precisa de um processo escolhido, uma meta clara e um profissional capacitado olhando o que a IA entrega. É assim que a SPCG trabalha com a Estaiada, e é assim que a IA vira resultado.

SEÇÃO 02

O retrato em uma página — a estagnação e a oportunidade

Dois números explicam o Brasil de hoje: quanto a produtividade parou, e quanto a IA pode destravar. O agro aponta o caminho — foi capital e tecnologia que multiplicaram sua produtividade enquanto indústria e serviços marcavam passo.

Produtividade do trabalho por hora trabalhada — crescimento médio ao ano (1995–2024)

Setor	Média a.a.	Leitura
Agropecuária	+5,8%	intensiva em capital e tecnologia — o que a IA promete ao resto da economia.
Economia (agregado)	+0,8%	quase parada há trinta anos; +0,1% em 2024 e +0,4% em 2025.
Serviços	+0,2%	maior parte do emprego do país e das pequenas empresas; produtividade praticamente estagnada.
Indústria	–0,3%	encolheu; a de transformação recuou –0,9%/ano.

Fonte: FGV IBRE, Observatório da Produtividade Regis Bonelli (abr/2025; dado de 2025: abr/2026).

+0,4% produtividade por hora efetiva em 2025 (agregado)	R\$ 986 bi potencial da IA no PIB, acumulado 2027–2030 (estimativa)	30,5% dos trabalhadores em ocupações expostas à IA (2025)	+27% ganho médio em tarefas cognitivas (estimativa)
---	---	---	---

A IA é a próxima onda da mesma lógica que fez o agro brasileiro — agora disponível para serviços e comércio, onde está a maioria das pequenas empresas e que nunca tiveram um salto de produtividade assim. A diferença é o preço de entrada: o trator custava caro; boa parte da IA útil para uma pequena empresa custa uma assinatura. A questão não é se a onda vem; é quem vai convertê-la em resultado — e converter é justamente o que o país historicamente não faz: a tecnologia entra, o processo não muda, o ganho evapora.

E o emprego?

Segundo a LCA 4intelligence, com base na metodologia da OIT e na PNAD Contínua, 31,3 milhões de ocupações estão expostas à IA generativa — 30,5% dos trabalhadores em 2025, contra 26,8% em 2012. As mais expostas são justamente as que mais pesam no escritório da pequena empresa: auxiliares administrativos, operadores de dados, trabalhadores de contabilidade e folha, analistas financeiros. Exposição não é extinção: é o sinal de onde a IA vai mudar a forma de trabalhar — e de onde o profissional que sabe revisar o trabalho da máquina ganha valor.

Leitura SPCG: o país que cresceu no agro sabe fazer produtividade — quando trata tecnologia como investimento com meta, não como enfeite. A IA oferece ao escritório e à loja o que o trator e o satélite ofereceram à lavoura. Só que produtividade de serviço não aparece sozinha: alguém precisa capturá-la.

SEÇÃO 03

Muita adoção, pouca transformação — e o ganho que vaza no caminho

Pelas manchetes, o pequeno negócio brasileiro abraçou a IA. Pelo custo das empresas, pouco mudou. As duas coisas são verdade — e a distância entre elas é onde está a oportunidade.

Todo mundo experimenta, poucos transformam

44% dos pequenos negócios dizem usar IA (Sebrae, 2025) — sobretudo ChatGPT e similares, gerador de imagem e chatbot de WhatsApp. Numa pesquisa com cerca de 5 mil empresas, 46% das micro e pequenas aplicam IA no negócio, mas só 15% a usam com frequência (Sebrae/FGV IBRE). Quando se mede a IA entre as tecnologias da empresa, a foto é outra: 15% das pequenas empresas formais, contra 50% das grandes (Cetic.br). Na indústria, o uso saltou de 16,9% para 41,9% entre 2022 e 2024 — mas concentrado na administração (87,9%), enquanto na produção caiu de 56,4% para 52,0% (PINTEC/IBGE). Acelera-se o escritório; o coração do negócio fica de fora.

E o abismo entre grandes e pequenos se abre: enquanto as grandes passam a desenvolver IA internamente (de 24% para 37% das que usam IA), a pequena compra pronto — o que é correto — e muitas vezes para por aí, sem redesenhar o processo em volta (Cetic.br).

A conta que não fecha: de 27% de ganho a um terço que vaza

O estudo que estima R\$ 986,7 bi traz um número que passa batido: até 2030, só 66,6% do efeito sobre o trabalhador se materializa (estimativa/estudo). A IA entrega, em média, 27% de ganho em tarefas cognitivas — mas esse ganho só vira caixa quando alguém decide o destino do tempo liberado:

Escritório de serviços (ilustrativo)	IA solta, sem gestão	IA com meta + profissional revisando
Ganho na tarefa	+27%	+27%
Destino do tempo liberado	reabsorvido em tarefas de baixo valor	mais clientes no mesmo quadro
Qualidade do que sai	rascunho vira entrega sem conferência	rascunho revisado por quem entende
Efeito no caixa	só a assinatura (despesa nova)	custo evitado + capacidade extra

Ilustração (leitura SPCG): 27% e 66,6% são do estudo OpenAI/Reglab (seção 09); a aplicação ao escritório é hipotética, para mostrar o mecanismo — não é caso real nem promessa de retorno.

Leitura SPCG: para a pequena empresa, isso é boa notícia. A ferramenta é a mesma, pelo mesmo preço, para todo mundo; a diferença está no método — escolher o processo, definir a meta e colocar alguém capacitado para conferir. Método a pequena empresa decide na segunda e começa na terça.

SEÇÃO 04

O que a IA já faz pelo dia a dia da pequena empresa

Esqueça o robô futurista. A IA que já compensa para uma empresa pequena é a que tira da mesa do dono e da equipe o trabalho repetitivo — responder, conferir, redigir, pesquisar, resumir — e devolve tempo para vender, atender e decidir. As evidências de ganho existem:

-40% tempo em tarefas de escrita profissional (Science, 2023)	+18% qualidade do texto nas mesmas tarefas (Science, 2023)	+14% atendimentos resolvidos por hora (NBER, 2023)	+34% para atendentes novatos ou menos experientes (NBER, 2023)
---	--	--	--

Abaixo e na próxima página, oito frentes em que a IA já ajuda a pequena empresa. Os ganhos típicos são *leitura SPCG* (qualitativos, variam por negócio); ao lado de cada um, o cuidado que mantém o profissional no comando.

Frente	O que a IA faz	Ganho típico	O cuidado (quem revisa)
1. Atendimento e WhatsApp	responde dúvidas frequentes 24h, qualifica o pedido e passa o cliente para uma pessoa na hora certa.	resposta em minutos, fora do horário; equipe livre para os casos difíceis.	a IA só fala o que a empresa aprovou (preço, prazo, política); casos sensíveis vão para humano.
2. Cobrança e conciliação	cruza extrato, boletos e notas; aponta divergências; redige lembretes de cobrança.	fechamento mais rápido e menos inadimplência esquecida.	o financeiro confere exceções antes de cobrar; dado bancário fica em ferramenta segura.
3. Propostas e contratos	monta a primeira versão da proposta a partir de modelos e do histórico; resume contratos longos.	proposta no mesmo dia; menos cláusula esquecida.	preço, escopo e cláusulas passam por quem responde por elas — no jurídico, um advogado.
4. Estudo de mercado e concorrência	organiza informações públicas sobre concorrentes, preços, tendências e perfis de cliente.	uma pesquisa de dias vira um rascunho de horas.	cada número precisa de fonte e data; o profissional confere as fontes antes de decidir.
5. Marketing e conteúdo	sugere pautas, escreve posts, e-mails e descrições de produto; adapta a mensagem por público.	presença constante nas redes sem contratar agência para o básico.	a marca revisa tom e promessas; nada de afirmação que o produto não cumpre.

Evidências: Noy & Zhang (Science, 2023), experimento com 453 profissionais em tarefas de escrita; Brynjolfsson, Li & Raymond (NBER, 2023), 5.179 atendentes de uma grande empresa de software. São estudos estrangeiros: indicam a ordem de grandeza, não garantem o resultado de cada negócio.

Leitura SPCG: para a maioria das pequenas empresas, as duas primeiras frentes — atendimento e financeiro — são o melhor primeiro passo: o processo é repetitivo, o ganho aparece em semanas e o risco é fácil de controlar com um revisor. Estudo de mercado e propostas vêm logo depois, e são justamente as frentes em que a revisão por um profissional capacitado mais faz diferença.

SEÇÃO 04 — CONTINUAÇÃO

Mais três frentes — e a transformação digital possível

Frente	O que a IA faz	Ganho típico	O cuidado (quem revisa)
6. Previsão de demanda e estoque	lê o histórico de vendas e sazonalidade e sugere quanto e quando comprar.	menos ruptura e menos capital parado na prateleira.	quem compra ajusta pelo que a planilha não sabe: promoção, fornecedor, clima.
7. Rotinas administrativas	resume reuniões, organiza e-mails, preenche planilhas, lê notas fiscais e documentos.	horas por semana devolvidas ao dono e à equipe.	conferência por amostragem; nada fiscal é enviado sem revisão do contador.
8. Indicadores para o dono	transforma planilhas e relatórios do sistema em um painel simples, com alertas.	decisão semanal com números, não com impressão.	o dado de origem precisa estar certo — IA sobre base bagunçada erra com convicção.

O que já está ao alcance

Nenhuma das oito frentes exige equipe de tecnologia. Segundo o Cetic.br, 80% das empresas que usam IA adquirem software ou sistema pronto — e 79% já usam WhatsApp ou Telegram no negócio, a porta de entrada natural para o atendimento com IA. Entre os pequenos negócios que usam IA, 41% citam chatbots de WhatsApp e 30%, chatbots de vendas (Sebrae). Nas micro e pequenas empresas, o uso mais comum é marketing e divulgação (59%) e o benefício mais percebido é a economia de tempo (34%) (Sebrae/FGV IBRE).

A transformação digital possível — em três degraus

Degrau	O que é	Ponto de partida
1. Dados em ordem	vendas, clientes e financeiro num sistema de gestão ou em planilhas padronizadas.	98% dos pequenos negócios têm internet e 47% já usam software de gestão (Sebrae).
2. IA em um processo	uma frente da galeria, com meta, revisor e regras de uso.	ferramenta pronta, custo de assinatura, piloto em semanas (<i>leitura SPCG</i>).
3. Integrar e medir	ligar atendimento, financeiro e estoque; acompanhar indicadores mensais.	o ganho do degrau 2 financia o 3 (<i>leitura SPCG</i>).

Leitura SPCG: o que as oito frentes têm em comum é o desenho — **a IA produz, um profissional capacitado confere e decide**. É o modelo que a própria SPCG usa: a Estaiada, nossa IA, faz a pesquisa e o primeiro rascunho em horas; consultores experientes checam fontes, números e premissas antes de qualquer entrega. Velocidade da máquina, responsabilidade de gente.

SEÇÃO 05

Quando a IA erra — e como não deixar o erro virar decisão

A IA erra — não com frequência catastrófica, mas com uma característica traiçoeira: erra com boa redação e total segurança. O risco para a pequena empresa não é a ferramenta; é tomar uma decisão com base em informação incompleta ou incorreta porque ninguém conferiu. Cinco situações merecem atenção:

- 01** **Números e fontes inventados.** Modelos de linguagem podem gerar dados, citações e referências que parecem reais e não existem (“alucinação”). *Antídoto:* todo número relevante precisa de fonte verificável — sem fonte, não entra na decisão.
- 02** **Informação desatualizada.** A ferramenta pode desconhecer uma lei, um preço ou uma alíquota que mudou. *Antídoto:* pergunte a data do dado e confira na fonte oficial o que tem prazo, preço ou norma.
- 03** **Amostra torta.** Uma análise feita só com os clientes que reclamam, ou só com o mês de pico, leva a conclusões erradas. *Antídoto:* quem conhece o negócio confere se a base representa a realidade.
- 04** **Dados de clientes na ferramenta errada.** Colar CPF, contrato ou dado de saúde em IA pública pode violar a LGPD (*norma vigente*). *Antídoto:* use versões corporativas com termos de privacidade adequados e anonimize o que for sensível.
- 05** **Excesso de confiança.** Depois de dez respostas boas, a décima primeira passa sem revisão. *Antídoto:* revisão proporcional ao risco — conferência por amostragem no rotineiro, revisão completa no que vai para cliente, banco ou fisco.

Casos reais: quem assina responde

- **Air Canada (Canadá, fev/2024).** O chatbot do site informou, errado, que a tarifa de luto podia ser pedida depois da viagem. A empresa alegou que o robô era “responsável por si”; o tribunal (BC Civil Resolution Tribunal) rejeitou a tese e mandou indenizar o cliente.
- **TJSC (Brasil, fev/2025).** Um recurso trouxe jurisprudência inexistente, gerada pelo ChatGPT. A 6ª Câmara Civil aplicou multa de 10% sobre o valor da causa por litigância de má-fé e oficiou a OAB/SC. Em jun/2026, o TJPR puniu caso semelhante.
- **Deloitte (Austrália, out/2025).** Um relatório de cerca de A\$ 440 mil para o governo australiano saiu com referências e citações inexistentes, geradas com IA; a consultoria reembolsou parte do contrato. Nem os grandes estão imunes quando a revisão falha.

Quanto revisar: proporcional ao risco

Tipo de uso	Exemplos	Revisão (leitura SPCG)
Interno, reversível	resumo de reunião, rascunho de post, organização de e-mails	leitura rápida por quem vai usar
Vai para o cliente	proposta, resposta de atendimento, cobrança	revisão completa pelo responsável da área
Decisão, fisco, jurídico	preço, crédito, contrato, obrigação fiscal, estudo de mercado	profissional habilitado confere fontes e números e assina

Regra prática SPCG: a IA produz o rascunho; um profissional capacitado assina a decisão. Nos três casos, o problema não foi usar IA — foi deixar a resposta da máquina chegar ao cliente ou ao juiz sem ninguém conferir.

SEÇÃO 06

Por onde começar — o framework de decisão SPCG

Não dá para colocar IA em tudo de uma vez — e o dado brasileiro mostra o custo de espalhar fino: entre as indústrias que não adotam tecnologias avançadas, a barreira nº 1 é o custo alto (74,3%, PINTEC). Quatro perguntas concentram o esforço onde ele paga (*leitura SPCG*):

- 01** **É o seu diferencial?** Onde você ganha do concorrente — o motivo pelo qual o cliente escolhe você — invista em IA de verdade, com dado próprio e profissional dedicado.
- 02** **Importa muito, mas não é o diferencial?** Compre pronto. 80% de quem adota IA já faz assim (Cetic.br) — não reinvente o que existe bom e barato.
- 03** **Importante, mas comum?** Cole a IA no processo que já existe — atendimento, cobrança, rotinas —, sem grande projeto: ganho rápido, esforço baixo.
- 04** **Nem diferencial nem impacto?** Deixe para depois. Espalhar IA fino é como o dinheiro sai sem o resultado aparecer.

Onde a IA costuma render mais, por perfil de empresa

Perfil	Onde começar	Por quê
Serviços (contabilidade, jurídico, agência, saúde)	propostas, documentos, atendimento, rotinas	custo em horas de gente; produtividade parada (+0,2%/a.a.) — maior espaço de ganho e maior risco de reabsorção.
Comércio e varejo	atendimento, pós-venda, precificação, estoque	margem vem de compra e giro; cuidado com IA de vitrine, que impressiona e não toca a margem.
Agro e indústria de base	IA no equipamento e na operação	ganho via capital: no agro, 92% do impacto estimado vem do canal máquina (<i>estimativa/estudo</i>).

Redesenhe em torno da decisão, não da tarefa

O erro da indústria brasileira foi automatizar a administração e deixar a produção de fora. Inverta: ache onde o julgamento humano decide o resultado — o preço, o crédito, o diagnóstico — e use a IA para preparar tudo à volta: coleta, organização, rascunho, relatório. O julgamento fica com o profissional.

Leitura SPCG: a pequena empresa não sofre de falta de ferramenta; sofre de falta de foco. Uma empresa que escolhe um processo e uma meta supera outra que espalhou IA em dez frentes sem dono.

SEÇÃO 07

Checklist SPCG — o que fazer nos próximos 90 dias

Oito passos, na ordem em que devem acontecer (*leitura SPCG*). Os dois primeiros já orientam a maior parte da decisão:

- 01 Escolha um processo — um só.** Onde está o tempo ou o custo que mais pesa: atendimento, financeiro, propostas, estoque. Foco vale mais que amplitude no início.
- 02 Defina a meta antes da ferramenta.** Quantas horas, quanto custo ou quantos clientes a mais esse processo deve devolver? Sem esse número, não há como saber se deu certo.
- 03 Nomeie o revisor.** Quem, com competência para isso, confere o que a IA entrega antes de chegar ao cliente, ao banco ou ao fisco? Sem revisor, não há piloto.
- 04 Arrume os dados de origem.** Cadastro de clientes, histórico de vendas, extratos: IA sobre base bagunçada acelera o erro.
- 05 Defina as regras de uso.** Quais ferramentas são permitidas, o que nunca pode ser colado nelas (dados pessoais e sigilosos) e o que exige revisão completa. Uma página basta.
- 06 Escolha construir, comprar ou colar.** Pelo teste da seção 06. Comprar pronto é legítimo, rápido e o que a maioria faz.
- 07 Decida o destino do tempo liberado.** Mais clientes, contratação adiada, serviço terceirizado cortado. Sem destino, não há economia.
- 08 Meça no caixa e ajuste.** Se o ganho não apareceu no resultado, você está no terço que vaza — corrija o processo antes de trocar de ferramenta.

Leitura SPCG: se só houver tempo para dois passos, faça o 02 e o 03. A empresa que sabe dizer “este processo tem de me devolver X horas até dezembro, e fulano confere tudo o que sai” já usa IA melhor do que a maioria.

Modelo de regras de uso de IA — cabe em uma página

- **Ferramentas permitidas:** quais, em que versão (preferir planos corporativos com termos de privacidade claros) e quem aprova uma nova.
- **Nunca colar:** CPF, dados bancários, dados de saúde, contratos sigilosos e senhas — ou só depois de anonimizar.
- **Sempre conferir:** números, datas, nomes, citações e qualquer coisa que vá para cliente, banco, fisco ou justiça.
- **Transparência:** o cliente sabe quando fala com um robô, e sempre tem como chegar a uma pessoa.

SEÇÃO 08

Plano de ação e como a SPCG pode ajudar

O plano por prazo, em ordem de urgência

Prazo	Quem	Ação
Imediato	Dono	Escolher UM processo, definir a meta e nomear quem revisa o que a IA produz.
30 dias	Dono + área	Arrumar os dados de origem, escrever as regras de uso e redesenhar o processo em torno da decisão.
30-90 dias	Área + revisor	Rodar a IA no processo com revisão humana em tudo o que vai para fora.
90 dias	Dono	Medir no caixa e decidir: embolsar a economia ou reinvestir para crescer.
Contínuo	Todos	Repetir em um segundo processo; concentrar no que é o diferencial da empresa.

O que ainda pode mudar

- **Números de adoção em movimento** — de 13% para 17% das empresas em um único ano (Cetic.br); a foto muda rápido. *(acompanhar)*
- **Materialização do ganho** — os 66,6% até 2030 são projeção; sobem com boa gestão, caem sem ela. *(estimativa/estudo)*
- **Marco legal da IA (PL 2338/2023)** — aprovado pelo Senado em dez/2024, está na comissão especial da Câmara; a votação ficou para depois das eleições de outubro de 2026 e o texto ainda pode mudar. *(regulamentação pendente)*
- **LGPD** — já se aplica hoje a qualquer uso de IA sobre dados pessoais de clientes e funcionários. *(norma vigente)*

Como a SPCG pode ajudar: diagnóstico do processo, definição da meta, escolha de construir/comprar/colar, regras de uso seguro de IA e redesenho em torno da decisão — a lógica de produtividade aplicada ao seu setor. E a SPCG pratica o que prega: usamos a nossa própria IA, a **Estaiada**, sempre com consultores revisando cada entrega, para oferecer análise de padrão premium a preço de PME. Comece agora, sem custo: nosso **Pré-Diagnóstico** lê o seu processo e mostra onde a produtividade está evaporando — em spcg.com.br/pre-diagnostico. Para uma conversa exploratória gratuita de 45 minutos, escreva para contato@spcg.com.br ou WhatsApp (11) 94745-2609.

REFERÊNCIAS

Bibliografia e fontes

Fontes consultadas até 23 de setembro de 2026. Os dados de IA são recentes e voláteis — recomendamos consulta às fontes originais para a versão mais atual.

Produtividade

- **FGV IBRE**, Observatório da Produtividade Regis Bonelli — “Produtividade do trabalho no Brasil: uma análise dos resultados setoriais no período 1995–2024” (abr/2025) e “Após forte crescimento em 2023, produtividade do trabalho avança apenas 0,1% em 2024” (abr/2025); “Resultados dos indicadores de produtividade do trabalho no quarto trimestre de 2025” (abr/2026: +0,4% em 2025, horas efetivas). blogdoibre.fgv.br

Adoção de IA pelas empresas

- **Cetic.br/CGI.br** — TIC Empresas 2025 (divulgação jun/2026): IA 13% → 17%; pequenas (10–49) 10% → 15%; grandes 38% → 50%; software pronto 80%; WhatsApp/Telegram 79%. cetic.br
- **IBGE** — PINTEC Semestral 2024 (set/2025; indústria, 100+ pessoas): IA 16,9% (2022) → 41,9% (2024); administração 87,9%; produção 56,4% → 52,0%; barreira “custo alto” 74,3%. agenciadenoticias.ibge.gov.br
- **Sebrae** — pesquisa sobre IA nos pequenos negócios (divulgada em jun/2025): 44% usam IA; EPP 65%, MEI 35%; entre usuários, texto 51%, chatbot de WhatsApp 41%, de vendas 30%; software de gestão 47%. cnnbrasil.com.br (jun/2025)
- **Sebrae/FGV IBRE**, com colaboração do Google — uso de IA nos negócios, ~5 mil empresas (Blog do IBRE, jan/2026): MPE que aplicam IA 46%; uso frequente 15%; marketing 59%; economia de tempo 34%. blogdoibre.fgv.br

Impacto econômico, produtividade na tarefa e emprego

- **Reglab**, estudo comissionado pela OpenAI, metodologia baseada em Acemoglu (2025) — “O Impacto da IA na Economia Brasileira” (ago/2026): até R\$ 986,7 bi em 2027–2030; +27% por tarefa; materialização 66,6% (trabalho) e 62,4% (capital); agro 92% via capital. reglab.com.br
- **Noy & Zhang**, *Science* (2023): –40% de tempo, +18% de qualidade. **Brynjolfsson, Li & Raymond**, NBER WP 31161 (2023): +14% por hora; +34% novatos. nber.org/papers/w31161
- **LCA 4intelligence**, com base na OIT e na PNAD Contínua/IBGE (jun/2025): 31,3 mi de ocupações expostas; exposição 26,8% (2012) → 30,5% (2025).

Casos, regulação e notas metodológicas

- **Moffatt v. Air Canada**, BC Civil Resolution Tribunal (fev/2024). **TJSC**, 6ª Câmara Civil (fev/2025). **TJPR**, 9ª Câmara Cível (jun/2026). **Deloitte**/Governo da Austrália, reembolso parcial (out/2025; registro OECD.AI). **PL 2338/2023** — Senado (dez/2024); Câmara, comissão especial (situação em set/2026). **LGPD**, Lei 13.709/2018.
- As pesquisas têm recortes distintos (Cetic.br: 10+ funcionários; PINTEC: indústria com 100+; Sebrae: inclui MEI) e não são diretamente comparáveis. O estudo de PIB é projeção comissionada, tratado como cenário. Os exemplos das seções 03, 04 e 06 são ilustrativos. Produzido com apoio da Estaiada (IA proprietária SPCG) e revisado por consultores.



Obrigado por chegar até aqui.

Se este material foi útil e você quer discutir aplicação ao contexto da sua empresa, ficaremos felizes em conversar.

COMERCIAL

contato@spcg.com.br

BOLETIM SPCG

newsletter@spcg.com.br

SITE

spcg.com.br

LINKEDIN

linkedin.com/company/spcg-br

ENDEREÇO

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 1748 — São Paulo/SP

Para conversas iniciais sobre projetos, oferecemos uma conversa exploratória gratuita de 45 minutos com um consultor sênior. Escreva para contato@spcg.com.br.